

ATA NÚMERO 2.716 DA SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de Outubro do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atílio da Silva – Nego da Maruca, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.716 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (08) oito comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Jorge Gabriel Grasi). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Nos termos do artigo 216 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia, encontra-se na Secretaria Administrativa o Projeto de Lei n. 027/2024, de autoria do Poder Executivo, que "Estima a receita e fixa as despesas do município de Orlandia para o exercício do ano 2025 e da outras providências." Tendo em vista ser ponto facultativo no dia 28/10 (segunda-feira), no dia do funcionário público, a sessão será realizada no dia 29 (terça-feira). Daniel... **DANIEL:** Senhor presidente, hoje temos uma correspondência, duas indicações e um projeto de lei. Começando com a correspondência. **CORRESPONDÊNCIA – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ORLÂNDIA.** Assunto: Demonstrar o desapontamento da Secretária de Educação com que fora dito pelo até então vereador Murilo Santiago Spadini, na sessão da Câmara Municipal ocorrida no dia 14 de outubro de 2024, ao qual o mesmo, de forma irônica ou não, atribuiu nota e menos ao setor da Secretaria Municipal da Educação, reforçando a sua opinião de que tal secretaria não estaria cumprindo sequer o mínimo necessário, ofendendo e atacando todos os servidores públicos que ali desempenham suas funções diariamente." **INDICAÇÃO N. 57/2024** de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva "Indicando ao Chefe do Poder Executivo que, através do setor competente, proceda ao recape da Rua Tucunaré, no bairro Timboré." **INDICAÇÃO N. 57/2024** de autoria do vereador Sebastião Atílio da Silva "Indicando ao Chefe do Poder Executivo para que proceda a estudos que se fizerem necessários, objetivando colocar pediatras de plantão na Unidade Básica de Saúde, UBS, e no Minho Hospital Américo Alves, para garantir um atendimento adequado às crianças, especialmente em situações de emergência." Por isso, a importância de

pediatras disponíveis em horário de pico, como os finais de semana e feriados, pode ajudar a reduzir a sobrecarga em emergências e melhorar a resposta em casos urgentes. Sala das Sessões, 16 de outubro de 2024, Sebastião Atílio da Silva, Vereador.

**PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ao Primeiro-Secretário, Vereador Daniel Gaioto Aniceto, para que faça leitura do projeto constante na pauta da sessão, para discussão e posterior votação. **DANIEL:** Projeto de Lei nº 23/2024, que "Altera a Lei nº 3.986, de 10 de julho de 2014, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio-moradia e auxílio-alimentação aos médicos vinculados ao Programa Mais Médico e dá outras providências." **PARECER JURÍDICO:** Manifesta-se favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 23/2024. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela apreciação em plenário. **PRESIDENTE:** Coloque em DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 023/2024, de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, coloque em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **PROJETO DE LEI É APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos à palavra livre. **JOSÉ-ZECA:** Sr. Presidente, eu peço a dispensa da palavra. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Eu quero só justificar a ausência do Gabriel. O Gabriel, ele me comunicou que tem um compromisso e não poderia estar presente na sessão de hoje. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Max Leonardo Defini Neto. **MAX:** Boa noite a todos, nobres pares, população. Quero começar minha palavra livre, dizendo e reafirmando que eu não vou renunciar ao meu mandato. Um monte de conversa fiada aí na cidade, então já vou falar logo o recado. Eu não vou, como é que se diz? vou estar aqui na Câmara, não vou renunciar à mandato coisa nenhuma. Repito, não vou renunciar ao meu mandato. Outra coisa que eu queria falar também é a questão que eu não vou ocupar nenhum cargo dentro do poder executivo, que é outra conversa que tem saído muito aí na cidade. E quero também falar aqui a respeito de uma informação que eu fiquei sabendo, da qual eu acho muito importante ser dita, para que se realmente estiver acontecendo, seja corrigida. Eu fiquei sabendo que, por exemplo, os nossos atletas que porventura participem de campeonatos fora da nossa cidade, e esses atletas sendo de menores, eles não poderiam estar viajando sozinhos. E o que me chegou até a mim é que eles vão sim, e que existe uma preocupação por parte do motorista, de que se porventura esse ônibus vier a ser parado, ele vai ficar retido, porque não se pode viajar com o menor sozinhos, principalmente quando vão dormir fora. Quando vão dormir fora da cidade, vão passar alguns dias por lá. Então, assim, eu vou averiguar, ainda não tive tempo para isso, tenho a informação. Vou pedir a ajuda do Ministério Público, se não vierem as respostas que eu irei fazer na próxima sessão, e que se porventura isso estiver acontecendo, seja corrigido, que é muito fácil ser corrigido isso, basta com que um pai possa ir com seu filho até a cidade, não esses momentos que vai e volta no mesmo dia, mas nessas situações das quais os atletas porventura precisam

ficar dias nas outras cidades. Então, assim, é sério, está acontecendo, e está fácil de resolver, basta fazer com que os pais estejam presentes. Sem mais, presidente, muito obrigado. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Murilo Santiago Spadini. **MURILO:** Boa noite Orlândia, senhores vereadores, vereadora Márcia, todos aqui presentes em plenário, todos que nos acompanham nas redes sociais. Primeiramente eu quero dizer que na semana passada eu cobrei da prefeitura uma postagem, dizer que eu já acompanhei a postagem e já está lá. Quero reforçar aqui que vai acontecer o mutirão de exames neste sábado, dia 26, das 8h às 11h30, no Mini Hospital. Eu considero isso ações muito importantes no mês de conscientização, ações que vão ali realmente trazer para as pessoas para que elas realmente possam se encarar de frente esses exames que devem ser feitos, quebrar todo tipo de tabu para haver a prevenção, que é o melhor caminho, a gente bem sabe, principalmente voltado a doenças como essa que a gente sabe, que é uma das maiores causas de morte do Brasil. Então, assim, de fato eu venho aqui agora, mais uma vez, hoje inclusive estou vestindo a camisa da turma do Grupo Alma, é uma camisa que a Oimasa prontamente mandou confeccionar e o Grupo Alma está vendendo, já foram quase vendidas todas as unidades, assim elas conseguem, como eu já disse na semana passada, fazerem mais uma renda para poder continuar ajudando não só quem é assistido também em Barretos, por causa da doença e nos outros locais que o atendimento acontece, mas também eles assistem as famílias. Então realmente é uma entidade que merece a nossa atenção, a nossa luta, juntamente com todas aquelas voluntárias que prontamente estão ali para poder dar o melhor de si também em prol daqueles que estão necessitando. Quero falar de um assunto que todo mundo obviamente teve acesso, obviamente todo mundo ficou sabendo, no Brasão, principalmente na Avenida 100, as pessoas estão sem água há mais de sete dias. E um dos grupos que postou isso, na semana passada, e eu fui marcado também, como alguns outros vereadores também foram marcados, e eu respondi, mandei um áudio, muitos dizem que eu mando áudios longos, mas é a forma que eu sei lidar com os assuntos, a forma que eu sei chegar nas pessoas é dessa forma e eu vi que o pessoal não reclama. Então fica aqui realmente, vou continuar mandando esses áudios longos e por vezes muito mais bem explicados do que deveriam ser. Então eu mandei um áudio já iniciando e dizendo que eu não sou contra a festa, nunca fui contra a festa, jamais as festas pararão, se assim depender do Murilo. Então já vou deixar falado aqui. Dizer que na maioria das festas eu estou presente, as que eu não posso estar, sempre tem um representante da minha família nas festas, a última festa que aconteceu em Orlândia, um dos meus filhos foi todas as noites, ninguém tem nada com isso, mas se as pessoas quiserem ainda assim vasculhar a minha vida nas redes sociais como tem feito, pode pegar lá também a dos meus filhos que vocês vão ver que tiveram postagens nos eventos. Então por que eu estou falando isso? Porque eu mandei o áudio dizendo justamente isso, que eu não sou contra a festa, inclusive, para a abertura da festa foi um

caminhão lavar o teatro, as ruas do teatro, um caminhão azul, e segundo informações, então fica aqui o meu áudio, para as pessoas também poderem explicar. Segundo as informações obtidas, esse caminhão azul transporta água limpa, então foi lavado com água limpa o entorno da festa. E aí qual é a minha pergunta, por que essas pessoas que estão há mais de sete dias sem água, por que a prefeitura não mandou esse mesmo caminhão azul abastecer a caixa d'água dessas pessoas? Porque eu, aqui, enquanto vereador, eu fiz uma emenda impositiva falando para que a promoção social e a secretaria social e o fundo social fossem nas residências, ver quais residências ainda não têm caixa d'água, porque eu estava disponibilizando dinheiro para que fosse comprado para que essas casas tivessem. A informação que eu tive é que o destino que eu dei do dinheiro, as casas já têm caixa d'água. E o caminhão não foi levar água para abastecer a caixa d'água dessas pessoas. Então fica uma pergunta aqui. É óbvio que muitos não vão responder. E aqui eles vão tentar responder de outra forma. É muito simples, esse caminhão que você mandou limpar as ruas, manda encher essas caixas dessas pessoas até que o problema seja resolvido, porque cada hora tem uma informação do problema e a população, como eu disse, tem gente que está há sete dias, recebi mensagem hoje, há sete dias sem água. Se vocês acham isso humano, fica aqui o meu questionamento. Quero falar uma outra coisa. Na semana passada rodou um vídeo aí, todo mundo deve ter tido acesso também, uma pessoa de Orlândia, que leva os seus funcionários para trabalhar na rua, foi pedir água no almoxarifado. A água foi negada. Muitas pessoas viram. Eu acho que a Orlândia inteira viu. Não precisaria nem dizer aqui. Mas eu estou falando esse assunto porque vai ficar aqui uma pergunta. Eu quero fazer uma pergunta para a dona Zilda, com todo o meu respeito novamente. Qual nota a senhora dá para esse acontecido? As notas que eu estou dando na Câmara para a Secretaria não são para a senhora ou para a sua equipe. É para a gestão da Secretaria da Educação. Então a senhora não precisa vir me pedir desculpa, como a senhora pediu na carta, depois eu quero essa carta para mim. A senhora não precisa me pedir desculpa, a senhora nunca me distratou, eu também nunca distratei a senhora. Agora, tudo que eu levanto aqui e quando eu dou nota são de todos os assuntos pontuais. A senhora não mencionou ali quantas reuniões a senhora fez com a turma para decidir o estatuto, que se não fosse a vereadora Marcia mandar que vá, talvez esse estatuto tivesse passado nessa Casa. Então, assim, tem coisas que a senhora falou ali, tem coisas que a senhora omitiu, ali naquela carta enorme e bonita que a senhora mandou, mas que, para mim, não tem fundamento nenhum. Porque quando eu dou uma nota para a senhora, eu dou justamente no assunto que eu estou trazendo na semana. Então eu dei um "E menos" para a senhora e não foi de forma irônica, porque se tem uma coisa que eu não sou, é irônico. Então, assim, fica aqui mais um relato meu, mais um desabafo e mais uma pergunta. Mais uma característica do Murilo. Alguém pode até achar que pode ser alguma coisa predicada. O que vocês quiserem dizer. Coisa boa ou coisa ruim. O Murilo

não é irônico. Eu dei um "E-menos" para a senhora. Eu já tive muitos "E-menos" na escola e não fiquei traumatizado. Espero que a senhora também não fique. Então, assim, dei "E-menos" para a senhora porque a senhora não cumpriu com aquilo que a senhora falou. Hoje, inclusive, eu já vou entrar em outro assunto. Tudo agora é o Murilo, no dia de hoje. Hoje o secretário... Não, agora é chefe de gabinete novamente. O Sr. Gustavo Zordan, o chefe de gabinete, com todo o respeito, o Sr. Gustavo Zordan, hoje ele esteve em uma emissora local. Ele foi falar de mim, ele me deu nota E, "E-menos" também. Só que ele estava do lado da creche José Francisco. Aí eu perguntei. Ele esteve aí? Perguntei para as meninas lá da creche. Ele deu um pulinho aí para ver porque durante a semana passada, essa creche foi pintada. E na sexta-feira, quando eu fui lá nessa creche, e é por isso que eu dei para a senhora "E-menos", todas as auxiliares estavam sentadas na calçada, porque elas não queriam ficar lá dentro por causa do cheiro da tinta. Se a senhora acha que isso é humano, a senhora me desculpa, mas eu não quero esse tipo de gente trabalhando comigo a partir do ano que vem, porque a senhora mencionou ali que a partir do ano que vem eu vou ter que saber dizer não. Se eu pegar uma pessoa fazendo isso, eu não quero. E se ela continuar, a população vai ouvir, vai ouvir os meus áudios, não usando esse microfone daqui que a população me deu, mas de uma forma eu vou dizer que essa pessoa também estar errada, porque isso aqui é desumano. Tinha mais de 12 funcionárias sentadas na calçada na sexta-feira, enquanto o pessoal pintava a creche às pressas, na maior correria, porque hoje voltaram as aulas e o secretário, o chefe de gabinete, não foi lá visitar, assim como o prefeito. Estavam os dois dando entrevista, ele me deu um "E-menos", disse que em oito anos, a nota que ele me dá é "E-menos". Eu só quero dizer o seguinte, um dos maiores projetos que essa Casa tem aprovado é meu. Então, assim, esse maior projeto... que eu estou querendo dizer é o seguinte: esse projeto ele beneficia famílias inteiras e secretarias, ele beneficia entidades de Orlandia com emendas impositivas de um projeto que eu trouxe. Eu fiz um levantamento aqui, enquanto o senhor foi vereador durante quatro anos, só que eu não vou dizer, a população que vai ter que ir atrás, está aqui o número de projetos apresentados pelo senhor, requerimentos, a secretaria da casa pode passar para qualquer um. Eu acho que qualquer um dos meus projetos engole todos os projetos que o senhor apresentou em quatro anos, não passam de cinco ou seis. Eu não vou nem abrir meu WhatsApp aqui agora com respeito, assim como vocês têm respeito para ir falar de mim na ORC, eu também uso do respeito que eu sempre tive recebido os meus pais, jamais distratei uma pessoa. Se tiver uma pessoa aí fora que eu tenha destratoado, por favor, vem aqui na Câmara semana que vem e pode usar o meu microfone e dizer que eu já faltei com respeito com alguém. Então, não é falta de respeito, aqui é precisa, sabe o quê? Carinho, precisa de misericórdia, precisa de amor, precisa de enxergar o outro, precisa parar de falar mentira, tem um monte de coisas que vocês precisam fazer. Então ao invés de você ir lá me dar "E menos", igual aconteceu no dia de hoje né? Me

NS 5504

comparando, dizendo que em oito anos, sabe o que eu vou falar para você? A minha nota sabe onde veio? sem me desculpa agora, com toda a minha franquesa. Então, assim, ouvi dizer de muitas pessoas na rua e eu vou falar para você com todo o meu respeito pela família que você tem. A minha resposta veio nas urnas com mais de 14 mil votos. A minha resposta veio ali dos meus 8 anos de trabalho, junto com Gabriel Thor. Então, assim, a minha resposta está ali, se é o que você queria ouvir, eu vou usar do meu microfone, porque eu não tenho abertura nas emissoras de rádio para poder fazer como você faz. Porque você, agora, já está contratado de novo como chefe de gabinete. E você deveria, como chefe de gabinete, ter ido visitar semana passada, foi entregue, para que todos também saibam aqui na semana passada, foi entregue a Creche José. Vocês sabem quem limpou a Creche José? Vocês deveriam saber, e deveriam lá perguntar. Vocês sabem quem quem trabalhou no domingo, ontem, três funcionários limpando aquela creche gigantesca que a Creche Francisco. E sabe o que aconteceu? A limpeza foi terminada hoje e está cheio de pintor lá dentro também. Vai lá sentir o cheiro, a envolve você na emissora, me dá nota? Vai lá, dá nota você para a administração. Dá nota você para secretaria como ela está conduzindo. Por hoje é só sr. Presidente. Muito obrigado. Me concede a dispensa? **PRESIDENTE:** Dispensa concedida vereador. **MURILO:** Obrigado. **DANIEL:** Com a palavra a vereador Marcia Lúcia Belato. **MARCIA:** Boa noite sr Presidente, nobres vereadores, população aqui presente. Bom, gostaria de falar que essa semana nos dias 24 e 25 de outubro, a partir das 8 horas da manhã, na Praça, Coronel Orlando, ali de frente da Prefeitura, na Praça do Fórum. Nós vamos ter as inscrições das castrações gratuitas de cães e gatos realizados pela Prefeitura de Orlandia com as emendas da vereadora Marcia Belato. Então, quem não castrou ainda seu bichinho, seu cão, seu gato, faça a inscrição no dia 24 e 25, dois dias para fazer a inscrição, serão três dias de castração e precisa de RG, CPF, se é maior de idade, os animais não podem ser idosos, então a partir dos 8 anos de idade não castra mais, as fêmeas não podem estar no cio, cães e gatos precisam estar saudáveis para castrar, para participar. Tá bom? Então, ficou convite a aberta a população de 24 e 25 de outubro, as inscrições da última etapa e se ano das castrações gratuita municipal. Muito obrigado, sr. Presidente, boa noite. **DANIEL:** Com a palavra o vereador Nego da Maruca. **SEBASTIÃO-NEGO:** Boa noite, senhor Presidente, vereadora, vereadores, é vereador, né? Porque os outros foi embora. Boa noite a todos presentes. Minha esposa, minha irmã, minha mãe, né? A Sirlei, ao Leite, ao Porquim, ao Bruno, a você nosso amigo, e a todos. Quero fazer o pedir para o senhor prefeito, que pensa para o secretário da infraestrutura, que olhasse lá com um carinho, a Rua 24, lá na 34 com o Distrito Industrial, está com muito buraco. E eu acho que sim, vai ser um pecado, não fazer isso. Vamos descer lá, vou morar que jeito que está, que tem muito transporte, muita coisa, mas é um Distrito Industrial. Então, não pode ter que ela buracada, porque senão isso aí vai acabar e acontecer não acidente. Vou pedir para o senhor prefeito com muito

carinho, que perde para dar uma olhada lá. E uma coisa que a gente fica bastante sentida, que talvez a gente por política, que seja política, cita o nome aqui de alguém, como diz o nome do senhor Zordan, a gente fica muito triste, porque não porque perdeu a política que hoje não vão poder ficar falando mal do senhor Zordan. A gente tinha que analisar melhor, pensar e competência tensa. Tende mais, tem muita competência, senhor Zordan. E eu quero dizer que não preciso de defender ninguém, não preciso de ajudar ninguém, que primeiro o senhor Zordan precisa de ajuda. E segundo, eu não queria falar nada, porque o senhor Murillo, ele acompanhar a sessão aqui, ai a gente está pronto aqui para atender, para dizer a verdade, porque para mim não adianta nada. Eu falar da dona Zilda, falar do senhor Zordan, falar do prefeito, falar que não fez, falar que não faz, mas eu toda a vida cheguei no senhor prefeito, toda a vida cheguei no Zordan, toda a vida cheguei na dona Zilda. É muito engraçado, não procura um local que está conto de falar com o prefeito, com a Zilda, o senhor Zordan ou mais, aqui é fácil falar, é gostoso falar aqui, nós temos um microfone na mão é facinho. Então, vou assim falar com muito carinho, vamos pensar bem o que fala, é, se não foi na Creche, é porque tinha mais compromisso, você toda hora que chega, o homem está trabalhando, mas está bom, pensa do jeito que quer, que eu penso do jeito que eu quero, que é direito meu, isso é uma democracia, então, que eu quero dizer pro prefeito, tem coisa para fazer assim, não vai dar conta de fazer tudo o que tem que fazer, mas que fez muitas coisas, e o que fez é um mandado que eu vou dizer que não é fácil, o trabalho que o senhor prefeito fez, foi muito valioso, quero dizer, parabéns, o senhor prefeito, pode contar que a gente está junto aí, e acabando político, nós ainda podem encontrar, pode conversar, e não vou deixar nunca na vida e dar os parabéns o senhor prefeito. Quero agradecer todos meus amigos aqui os vereadores, dizer que, vocês estão no meu coração, o que é precisar do Nego da Maruca pode contar. Muito obrigado, boa noite, agradeçam todos, não parabéns a minha família que está sempre acompanhando, o nosso Bruninho ai, viu Bruninho vamos acompanhar a Câmara, aí você vê como é que é, o barulho que é bravo, e se Deus quiser, na próxima pode ser até você o nosso vereador, né, Bruninho? Muito obrigado a todos. **DANIEL:** Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, munícipes presente. Tem três, duas obras aí, que vai finalizar até no final do ano, no mandato do Dr Sérgio que é a Creche do Jardim Teixeira, lá perto do Auto-elétrica Hamamura, a referência, está quase pronta, se Deus quiser, até no novembro, vai estar inaugurada, também a reforma do Centro de Lazer Edgar Benini também está bem avançado, já estão começando a colocar os pisos lá dentro, vai ficar a segunda etapa, que é a parte da piscina, mas a parte do salão lá já está quase pronta, também vai ser inaugurado. Inaugurou a semana retrasada, o Centro de Ontológico, uma obra muito esperada também, já está em funcionamento, se Deus quiser, logo, logo, vai estar a pleno vapor, já poder atender toda a população, a gente ficou esse tempo, por causa da Covid, também na época, não estava sem atendimento,

né, estava tudo nas UBS, mas agora vai estar tudo concentrado, lá com o salão para idoso, está bem acomodado, e a volta do recape também, que foi o maior recape do município de Orlândia, eles voltaram, estão finalizando a outra etapa, e dessas de mais de quatrocentas ruas, eles vão na cidade fazendo aí, logo, logo, vai estar, vai estar pronto todo recape até o final do ano também. Por hoje é só, com a palavra Presidente da Casa Beia Vilarim. **PRESIDENTE:** Boa noite nobres companheiros, vereadora Marcia, munícipes presente, Porquinho, que acompanha a sessão aqui vereador eleito, imprensa escrita e falada. Eu quero falar de um evento que teve ontem aqui na nossa cidade, do projeto Kung-Fu, ontem teve aqui o segundo campeonato, né? de Li Tchuo Pá Kung-Fu, onde teve presente aqui, 14 cidades, envolvendo mais de 250 atletas, nos sábados domingo, nos Ginásio Maurício Leite de Moraes. Isso mostra que o esporte, alavancou aí esse projeto, entre outros, e teve o apoio total da Secretaria Municipal de Esporte, na pessoa do seu Paulo Viana, a prefeitura, na pessoa do prefeito do Dr Sérgio e todas aquelas pessoas envolvidas na pasta, né? E aquelas pessoas que, realmente, trabalham para que possa desenvolver o melhor na nossa cidade. Então, eu quero parabenizar aqui também o mestre Leonildo, né? que a pessoa a frente desse projeto, a gran- mestre Tatiana Gola, que esteve também, e um evento aonde crianças, adolescentes, adultos, todos puderam participar nesses dois dias. Então, tem coisas que a gente tem que falar em muitas coisas que a gente tem que parabenizar sim, agradecer por essas pessoas que fazem esse trabalho, com essas crianças, com esses jovens, né, como eu disse aqui, existe outros projetos também. Muita das vezes é dito aqui, principalmente aqui na casa, que não está funcionando isso, não está funcionando aqui, mas quando tem algum evento, quando tem algo interessante para a população, tem pessoas que sempre falam, mas não está presente para acompanhar e ver como que funciona, né? A situação que está envolvida as pessoas que realmente fazem o bem para a nossa cidade. Eu quero entrar aqui no mérito da questão de quando se fala de pessoas. Quando se fala de pessoas, isso não é democrático falar de pessoas, principalmente para você falar de uma pessoa que já não é um discernimento de uma boa ação, você tem que conhecer essa pessoa, mesmo conhecendo essa pessoa, você não tem o direito de falar dessa pessoa, nós não temos direito de falar de outra pessoa, pessoas são pessoas, para você falar de uma pessoa e abrir um microfone em qualquer situação que seja, é muito fácil. Eu quero ver você ir na frente da pessoa e conversar com ela onde ela estiver. Ou fazer um convite para essa pessoa vinha até você. Para ficar discutindo com o microfone, ficar discutindo por telefone celular, é muito fácil. Eu quero ver quando você estiver lado a lado, frente a frente e falar dessa pessoa. Eu acredito que se torna mais difícil. É onde acontece esses embates aqui na Casa que isso não é favorável a nada, isso não leva a lugar nenhum. Isso só causa desconforto, isso causa desavença, isso causa um mal estar nas pessoas, principalmente naquelas envolvidas né? Então assim é só um... não é um desabafo, é uma fala, porque tem coisa que não dá para a gente

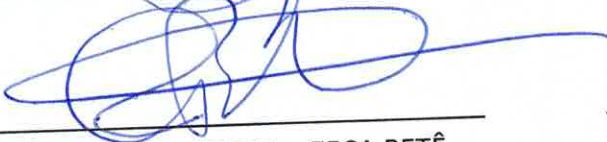



segurar. Tem coisa que não era nem a pauta da minha fala, mas não dá para a gente ficar ouvindo sempre as mesmas coisas, sempre que acontece de uma pessoa falar da outra, isso é muito ruim. Isso é muito ruim. Isso não leva nada, a lugar algum. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

  
LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

  
DANIEL GAIOTO ANICETO


JORGE GABRIEL GRASI - THOR

  
JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

  
MÁRCIA LÚCIA BELATO

  
MAX LEONARDO DEFINE NETO

  
MURILO SANTIAGO SPADINI

  
RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

  
SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –  
NEGO DA MARUCA

